

O Balsemano era a Reptera. Foi eleito para romper com uma velha prática de gestão da coisa pública, que teve origem na Redemocratização, torna lá da cá, governo de coalizão, cada partido recebe um naco da administração e se remunera. E o povo? O povo que se lasque.

O Balsemano deveria ter apunhado a Reptera, os choques seriam intensos, como o rugido das ondas que vibram nas paredes rochosas do litonais. Mas nessa queada até que passasse esse ciclo da leoa. Quando tudo, tudo, seguia o ritmo da nova liderança. Mas ele foi ceneado pelas figuras do Centuro, que o fizeram capitular frente aos rosmanos das bestas famintas de dinheiro público. E o povo? O povo gostaria de ver as bestas enfardadas ou abatidas ou tiradas pelas cacadoras. Mas o presidente tentou uma convivência impossível entre o bem e o mal. Acne ditou no cenar das bestas viciadas nas facilidades do dinheiro público. Esse vício é pior

que o vício de Êxtase, quem faz sexo com Êxtase Tem o maior orgasmo ou ejaculação que o corpo humano de Deus pode proporcionar. Gozou com Êxtase, para sempre dependente dele. Desfrutou do prazer deconente do dinheiro público, ganhou com facilidade, nunca mais se abdicou desse gozo paroxístico que ele proporcionou.

Bolsonaro encaou-se com vícios em Êxtase com dinheiro público; Farias, Waldemar, Lino Nogueira, não voltaram aos trabalhos de austeridade de compartmentamento. Quem anda com lobo, lobo cria, lobo e. Vide Flávio.

Nosso caminho é outro. Queremos um governo dos justos, que felicite e orgulhe o povo. Um governo que não roube e não deixe roubar. Um governo que sirva o povo, não se sirva dele. Um governo que trabalhe com o poder do amor, jamais com o amor ao poder. Repetam, quando eu quis constituir um partido com

bases nas expectativas honra-
das do povo brasileiro, abri-
mão de lideranças iniciadas em
velhas práticas; Rondon, Albuquerque, Campos, Cristiano, Benito, Armando, Arnobio Bezerra, etc...
Não é fácil fazer a mudança,
ela machuca até a gente, pois
temos que atingir gente que a-
mamamos, mas que se necessita
a compreender os novos objetivos.

Bolsonaro precisava peitar.
Se os filhos atrapalham, remo-
va-os. Waldemar Costa Neto e
Cino Nogueira pediram para
tudo qualquer mudança de
práticas, para uma nova
vinda de desta cidade e
honra.

Respeito com a correção
tem um peso, leva gente que
nós gostamos. Mas é o que
o povo espera.

7 de Setembro ficou ino-
cabado. Todo o povo saiu às
ruas para dizer, em autômi-
zo, não havia volta, não
havia transigência com as
velhas práticas. Mas, por al-
gun motivo, Bolsonaro fugiu

quejou. Não teve como re-
gruilar. Escrevo isto imoove.
Não fequei meus olhos. Esse
pensamento queimou minhas
pestanas, não consegui fe-
char meus olhos e doamin-
vamos buscar novo cami-
nho. Vamos por nós mesmos.
Vamos convidar o Mourão. O
PTB Tem a candidatura própria,
quem sabe apoiaremos o Bel-
gongas em segundo turno.
Não é fácil afastar um filho,
sei a dor de afastar a Cais-
tiane. Mas o projeto políti-
co está acima das concessões
sentimentais.

Não se Transige à Tinemia.
Não se Transige à Opresão.
Não se rende homenagem à
ditadura, não se curva às
ameaças dos arrogantes.

Notro edital sinalizara um
novo caminho: "A candida-
tura própria Tem precedência
sobre as demais".

Guastavo, leve a carta ao
General Mourão. Convide-o
para disputar a presiden-
cia, quem souber pensar

a terceira via, vencerá a eleição.

São 5:30 horas não percebi meus olhos. Minha cabeça está acesa e ligada e o fogo do Espírito Santo mostrando o caminho a seguir.

Não existem mais a Comunidade, ela se desmembrou, ela é da Terra do ser humano. Nós somos políticos, nossa gente é outra. Somos de outra tribo.

Candidatura própria tem precedência.

7 de setembro é um dia inacabado, quem souber construir o sonho de nosso povo, virará vitorioso nas páginas de nossa folhinha.

Deus abençoe nossa gente.
Deus proteja nosso Brasil.

Deus é Nossa Fé e Vitória.

Abraços,

Tabato Jefferson

7 de Setembro é dia inacabado.
O povo foi ludibriado.